



----- **ATA N.º 2/7 fevereiro 2014** -----

----- Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia. -----

----- A reunião foi presidida pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Desafetação de Terreno Vicinal; -----

----- Ponto dois – Aprovação das Opções do Plano e a Proposta do Orçamento para o Ano 2014 e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI); -----

----- Ponto três – Autorização para a Celebração do Contrato de Execução; -----

----- Ponto quatro – Autorização para a Celebração do Protocolo com a Associação de Encarregados de Educação e Amigos da Escola Básica de Pevidém nº1; -----

----- Cinco – Outros assuntos. -----

----- Imediatamente antes do ponto um da ordem de trabalhos foram apresentados os agradecimentos, cumprimentos e votos de muito sucesso a todos os presentes pelo Presidente da Assembleia. Relembrou, também, a importância do cargo e a necessidade de juntos trabalharem em prol da vila de Pevidém. -----

----- De seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. Esta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia indagou os deputados Manuel Pinto e Alexandre Marques pedindo a confirmação da receção das atas pedidas das reuniões mensais de Junta, como consta dos requerimentos entregues a este organismo. Após isto, abriu-se o período de inscrição para uso da palavra. -----

----- O eleito pela Coligação Juntos Por Pevidém, José Rui Barroso, fez o balanço do trabalho desenvolvido pelos membros da atual Junta, que considerou muito satisfatório com base nos exemplos factuais demonstrados, como a diminuição da fatura da água bem como os custos de certos serviços prestados. -----

----- De seguida, foi feito um pedido de esclarecimento, pelo deputado eleito pela CDU, Alexandre Marques, acerca do porquê do relatório de atividade ter sido apresentado por um membro da bancada e não pela Junta. Foi também contestada a insinuação de que a Junta anterior era despesista. No final do pedido de esclarecimento foram dados os parabéns ao atual elenco pela redução de despesas em alguns serviços prestados. No seguimento deste pedido foi esclarecido que o único objetivo da intervenção anterior foi o salientar do trabalho desenvolvido e não fazer referência a qualquer outra situação que não esta. -----

----- Na intervenção seguinte, a deputada eleita pelo Partido Socialista, Cristina Machado, demonstrou toda a disponibilidade dos membros do seu partido para

trabalharem em função do povo de Pevidém desejando um bom trabalho a todos. No uso do direito de resposta, o Presidente da Junta agradeceu a intervenção de todos. Formulou votos de um bom trabalho, bem como demonstrou a intenção de esclarecer todas as intervenções anteriores. No seguimento destas procurou esclarecer todos os procedimentos efetuados pela Junta bem como salientar que este foi apenas a preocupação principal não querendo de forma alguma aceitar qualquer referência a trabalhos anteriores, pois nunca foi essa a intenção. De seguida, apresentou uma breve síntese de atividades já desenvolvidas com o único objetivo de as dar a conhecer à população e aos deputados eleitos. -----

----- Após este período anterior à ordem de trabalhos foi dado o cumprimento do ponto um, desafetação de um terreno vicinal. O Presidente da Junta informou que a apresentação deste pedido deve-se a um compromisso assumido pelo anterior executivo para com o proprietário que a atual Junta agora se compromete a honrar e esclarecer. A deputada da CDU, Balbina Pimenta, apresentou o seu contributo mostrando-se favorável à desafetação no respeito pelo interesse público. O Presidente da Junta mostrou-se também favorável neste sentido, esclarecendo contudo que pretendia mais contrapartidas para a Junta o que não se revelou possível. Em resposta, um elemento do executivo anterior, Alexandre Marques, esclareceu que nunca houve valores envolvidos nem qualquer decisão definitiva. O Presidente da Junta esclareceu que não tendo sido parte envolvido neste processo, no seu momento inicial, apenas se limitou a transmitir as informações fornecidas pelo requerente. Este assunto foi posto à votação tendo sido aprovada a desafetação por uma maioria de cinco votos a favor dos deputados da CDU e oito abstenções dos restantes deputados da assembleia.-----

----- No ponto dois da ordem de trabalhos, aprovação do plano e orçamento para o ano de dois mil e catorze e plano de investimento. O Presidente da Junta apresentou o plano de orçamento já do conhecimento dos membros da Junta mas ressaltou a importância de este ser também do conhecimento do público em geral, pelo que passou à sua apresentação e justificação. -----

----- No uso da palavra o deputado da CDU, Alexandre Marques, aproveitou para saudar todos os presentes. Fez questão de se debruçar sobre o plano referindo que todos os períodos foram difíceis e não apenas o englobado neste mandato. Salientou que gostaria de ver concretizado o plano apresentado pelas consequências positivas que teria na população. Não quis deixar de salientar a inclusão de algumas propostas já antigas. Congratulou-se pelo facto de apresentar propostas que são comuns a outras forças partidárias, o que demonstra o interesse em trabalhar para o povo. O mesmo, salientou e, pediu explicações pela não inclusão da comemoração do Dia Mundial do Teatro, tal como, a comemoração dos cento e cinquenta anos do nascimento de Francisco Inácio

Cunha Guimarães, pelo muito que fez pela freguesia. Referiu também a criação do folheto informativo e cuidados a ter com este. Salientou o desconhecimento das verbas atribuídas às coletividades e para as festas. No que concerne às infraestruturas, pediu alguns esclarecimentos acerca, por exemplo, da requalificação do centro cívico, bem como alguns esclarecimentos acerca da toponímia da freguesia e datas. Como conclusão, o deputado salientou que a CDU vai viabilizar o plano de orçamento pela sua importância salientando que o aprova na generalidade não deixando de esclarecer que se for votado por planos em separado, a sua posição será diferente e relativa a cada um, algo que deixa à consideração do Presidente da Assembleia.-----

----- Em resposta a esta intervenção o Presidente da Junta usou do direito de resposta salientando a importância do estabelecimento de protocolos com a Câmara Municipal mas não são estes que suportam o orçamento. Salientou que, de facto, o plano de orçamento é para todo o mandato pela sua pertinência. Concordou com a coincidência de propostas de outros mandatos devido às já identificadas necessidades da freguesia, pelo que a diferença não está na apresentação do plano mas sim na sua concretização. Quanto às observações feitas salientou que estas apenas são de pormenor o que o deixa bastante agradado, mas que as omissões apontadas serão naturalmente contempladas. Relembrou que todos os esclarecimentos e informações nunca foram negados a quem quer que os tenha pedido.-----

----- O deputado da CDU, Manuel Pinto, apresentou os cumprimentos a todos os presentes pedindo desculpa pela posição física que é obrigado a adotar. De seguida, passou à análise do orçamento referindo que este apenas deve contemplar um ano e não todo o mandato pelo que há desencontro de números pedindo, assim, esclarecimentos sobretudo acerca da afetação económica do saldo de gerência, do destino a dar a dezasseis mil euros referidos para iniciativas de freguesia e acerca do montante atribuído às instituições sem fins lucrativos. Considerou também que no Plano Plurianual de Investimento grande parte do montante destinado com a expressão "iniciativas da freguesia" o torna vago e pouco esclarecedor. Fez ainda referência às atas da reunião mensal de Junta, sugerindo alguns esclarecimentos.-----

----- Em resposta o Presidente da Junta esclareceu o que lhe foi pedido. Não aceitou qualquer tentativa de escamoteamento pelo que sempre se mostrou disponível para prestar esclarecimentos. Passou a referir que uma vez que as contas já estão fechadas, o saldo de gerência pode agora ser contemplado. Esclareceu, fundamentando com o parecer de três técnicos oficiais de contas, as rubricas em que as verbas em causa aparecem.-----

----- Esclareceu que o aumento de receita se deve à necessidade de atribuir uma verba à Associação de Pais da Escola EB1 de Pevidém, algo que foi estabelecido em concordância

com a vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães. -----

----- Referiu que obras diversas, inscritas no PPI, iniciativas da freguesia, é algo que está englobado pelos protocolos e no interesse da freguesia, exemplo, melhoramento do cemitério. -----

----- Em resposta, foi dito pelo deputado Manuel Pinto, que, na sua perspetiva, não devia ser indicado apenas o total do montante atribuído mas sim especificado em que será exatamente empregue cada verba. -----

----- O Presidente da Junta referiu que esta forma mais específica de apresentação de verbas e sua aplicação encontra-se registada no Plano Atividades e Orçamentos. -----

----- No uso da palavra a deputada do PS, Cristina Machado, questionou a atribuição de um prémio de mérito e qual o seu modo. Relativamente ao aspeto cultural pediu um esclarecimento acerca da forma como será dado o apoio às instituições locais, como será feito e os seus critérios de atribuição. No que concerne às infraestruturas, nomeadamente, no que respeita ao cemitério, perguntou efetivamente o que será feito.--

----- O Presidente da Junta, esclareceu que o prémio de mérito será o reconhecimento dos melhores alunos, não está ainda determinado qual a natureza do prémio a atribuir, achando que este não deverá ser monetário, pela falta de simbolismo que pode acarretar. Relativamente aos critérios, ainda não estão definidos, demonstrando todo o interesse em que estes sejam elaborados com a participação de toda a comunidade escolar, pelo que de momento o que foi apresentado é apenas um plano de intenções. No que concerne ao prémio de mérito para algumas individualidades da freguesia, referiu que estão a ser estabelecidos os critérios para sua atribuição. -----

----- No apoio às associações, este ano, o critério será o mesmo dos anos anteriores. Salientou que para a sua atribuição, gostaria de elaborar um regulamento específico para tal fim, mas pelo pouco tempo em exercício, este ainda não foi elaborado, pelo que é importante que tudo se faça bem e não com pressa. Assim, foram informadas as associações que este será o ano zero, pelo que o critério de atribuição de fundos será o da continuidade. Tal não implica que qualquer pedido de subsídio não seja analisado e necessariamente, devidamente justificado. -----

----- No melhoramento do cemitério explicou que há várias necessidades, tendo agradecido todas as propostas apresentadas que serão devidamente analisadas e concretizadas, se pertinentes. No que se refere ao seu alargamento, junto do proprietário das áreas envolventes, foi conseguido o compromisso de que este doará à Junta o terreno necessário para o referido alargamento, deixando o agradecimento público à família do Srº Abel Ribeiro da Silva. -----

----- De seguida, tomou a palavra o deputado da Coligação Juntos Por Pevidém, Daniel Dias, cumprimentando todos os presentes, afirmando que todos devem ser parte da

solução e não do problema pelo que é este o espírito que adotam. Salientou a coragem do Executivo ao apresentar um plano ambicioso que apesar da conjuntura atual, não deixa de apresentar oitenta e quatro propostas reais e concretizáveis com o apoio de todos. ----

----- O Presidente da Junta agradeceu o sentido da intervenção anterior, congratulando-se com o seu teor, afirmando que o sentido do seu mandato é de ajuda à freguesia com o apoio de todos procurando projetar um futuro melhor.-----

----- Após estas intervenções foi posta à votação o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por maioria, seis votos a favor dos deputados da Coligação Juntos Por Pevidém com sete abstenções dos restantes deputados.-----

----- Os deputados da CDU apresentaram a sua declaração de voto (Anexo1), justificando a abstenção pela necessidade de viabilizar o Plano de Orçamento e o PPI e pela necessidade de dotar o novo executivo de instrumentos de trabalho. Manifestaram a sua discordância pela inclusão da verba de setenta e seis mil seiscentos e treze euros e quarenta e três cêntimos para obras diversas na freguesia sem especificar os principais projetos a realizar nem indicar as prioridades considerando ser uma ocultação propositada à Assembleia, ou uma falha grave na definição dos projetos de obras prioritárias e sua orçamentação. -----

----- De seguida, no terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta fez o esclarecimento que considerou necessário, de acordo e fundamentado na lei.-----

----- A deputada da CDU, Anabela Pereira, usou da palavra cumprimentando todos os presentes e lamentando a nova disposição da Assembleia e a posição em que se encontra. Propôs de seguida uma alteração ao ponto, aprovação do contrato de execução, fundamentado na lei 75/ 2013, sugerindo a alteração da palavra aprovação para autorização. Questionou a Junta acerca da verba única e onde poderá ser incluída.--

----- O Presidente da Junta procedeu então ao seu esclarecimento. -----

----- Foi de seguida posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Introduzindo o quarto ponto da ordem de trabalhos, sendo proposta previamente a substituição da palavra aprovação pela palavra autorização para estabelecer o protocolo com associação de encarregados de educação e amigos da escola básica de Pevidém número um, a mesma foi colocada à votação, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao tempo de intervenção do público, abrindo o Presidente da Assembleia inscrições para o uso da palavra. No uso da palavra, o senhor Alberto Pereira começou por cumprimentar todos os presentes. Na sua explanação, referiu o lamentável incidente ocorrido durante a última campanha eleitoral através do lançamento de um panfleto anónimo e as suas consequências e correlações, lançando um repto ao Presidente da Junta. -----

----- No uso da palavra, o Presidente da Junta louvou a abertura e disponibilidade do

Presidente da Assembleia, salientando que mesmo não percebendo em que ponto legal se enquadra a presente intervenção não deixaria de responder, afirmado que não consegue entender em que tipo de acusação se encontra envolvido pois não identifica qualquer tipo de elemento para tal. Terminou salientando que o importante é e será sempre o interesse da freguesia.-----

----- No seguimento das intervenções, o Presidente da Assembleia salientou que numa nova intervenção de algum cidadão e se a mesma não for reconhecida como do interesse para a freguesia, cortará o uso da palavra.-----

----- No uso da palavra, a senhora Verónica Costa começou por referir o mal-estar provocado pela intervenção anterior, passando depois a debruçar-se sobre o plano de atividades apresentado, nomeadamente, a Feira do Livro, relevando pesar pela ausência da comemoração do Dia Mundial do Teatro.-----

----- O Presidente da Junta esclareceu a questão da confiança, afirmando que as suas palavras foram totalmente descontextualizadas e originando interpretações erradas.-----

----- Relativamente ao dia da Feira do Livro e, nomeadamente, ao facto de ser uma quarta-feira, ressaltou que tal deve-se pela vontade de coincidir esta com a data mundial da comemoração do livro. No que concerne aos moldes em que tal evento se realizará, estão ainda a ser estabelecidos contatos para dar a grandiosidade que tal comemoração merece.-----

----- Passou a usar da palavra o senhor Adriano Lopes, que começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, apresentou os parabéns ao Presidente da Junta pela forma como se comportou e pediu a colaboração de todos na melhoria de vida dos cidadãos da Vila. Referiu o ponto comum a todas as listas o estado decadente da escola EB1 do Bairro. Para tal consta no orçamento municipal uma verba de quarenta e seis mil euros para essa obra de melhoramento, verba essa atribuída em quatro prestações. Questiona o Presidente da Junta se interpelou a Câmara Municipal pela tão longa distribuição temporal desta verba. Como questão final, gostaria de saber quais as razões da rua do Peixoto ainda não ter iluminação pública.-----

----- O Presidente da Junta respondeu agradecendo o teor das palavras que lhe foram dirigidas, manifestando toda a disponibilidade para trabalharem em conjunto. Referiu que sentiu da parte da Câmara Municipal vontade em proporcionar a melhor solução de articulação entre a Sociedade Musical de Pevidém e o uso do referido espaço público. Reafirmou que a entrega do subsídio para o melhoramento da referida escola será feita pela Câmara Municipal aqui na Junta de Freguesia. Relativamente à iluminação da rua do Peixoto, referiu que já se está a desenvolver esforços para solucionar o caso exposto mas trata-se de uma situação complicada que não está esquecida e será sempre uma questão lembrada junto dos responsáveis para que encontrem a melhor solução para os

moradores. -----

----- No uso da palavra o senhor Nuno Machado pediu esclarecimentos sobre o ponto um da ordem de trabalhos, anteriormente discutido, salientando as atitudes corretas que assistiu no seu tratamento. Relembrou que a negociação feita foi o honrar de um compromisso assumidos por todos, com o encontrar de uma solução extremamente vantajosa para a freguesia.-----

----- No uso da palavra, o Presidente da Junta agradeceu a intervenção anterior salientando o seu total acordo com esta referindo que sempre norteará o seu mandato pelo superior interesse da freguesia.-----

----- Para fecho desta Assembleia, foi posta à votação a minuta da ata tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Isabel Machado, que a secretariei, e pelo Presidente da Assembleia, José Campos.-----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____